

Metronidazol

Rodrigo Santana

O metronidazol é um antimicrobiano muito empregado na prática clínica, sendo usado no tratamento de infecções bacterianas e de algumas infecções por protozoários. Ele age inibindo a síntese do DNA, sendo portanto bactericida.

Espectro de ação

No campo da bacteriologia, que é o foco deste texto, o metronidazol é predominantemente um antibiótico anaerobicida. Dentre os anaeróbios tratados com metronidazol estão *Bacteroides* spp., *Fusobacterium* spp. e *Clostridium* spp. (*C. perfringens*, *C. difficile* e *C. tetani*). Este antibiótico não tem ação contra bactérias aeróbias. Portanto, no tratamento das infecções polimicrobianas em que o metronidazol for indicado, o esquema antibiótico deverá conter outras medicações com ação contra bactérias aeróbias. Dentre os protozoários, o metronidazol é usado no tratamento das infecções por *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia* e *Trichomonas vaginalis*.

Uso clínico

1. Infecções intra-abdominais e pélvicas

Pelo alto potencial de envolvimento de bactérias anaeróbias provenientes do cólon, o metronidazol é recomendado. A cobertura de aeróbios gram-negativos deve ser feita com outros antimicrobianos como cefalosporinas, quinolonas ou aminoglicosídeos.

Quando houver envolvimento comprovado ou suspeito de enterococos deve-se associar a ampicilina ao esquema.

2. Infecções do sistema nervoso central.

Usado no tratamento do abscesso cerebral em associação com outros antibióticos como cefalosporina de 3ª geração e oxacilina.

3. Infecções de tecidos moles

Nas infecções polimicrobianas de tecidos moles o metronidazol poderá ser usado na cobertura dos anaeróbios em associação com antibióticos contra gram-negativos, estreptococos e estafilococos (exemplo: metronidazol+ ceftriaxona+oxacilina). Nestas situações a clindamicina pode ser preferida, já que além dos anaeróbios, ela atua contra estes cocos gram-positivos (exemplo: clindamicina + ceftriaxona ou ciprofloxacina).

4. Abscesso pulmonar

Não se recomenda o uso de monoterapia com metronidazol pelo risco de falha terapêutica devido ao possível envolvimento de estreptococos aeróbios ou microaerófilos. Nestes casos é preferível o tratamento com a clindamicina ou amoxicilina+clavulanato.

5. Tétano

Atualmente o metronidazol é recomendado como medicação de escolha no tratamento do tétano.

6. Diarréia por *C. difficile*

Neste caso, deve-se dar preferência para a formulação de uso oral.

Atenção

As concentrações séricas atingidas pelo metronidazol administrado por via oral e endovenosa são comparáveis. Portanto, sempre que possível deve-se dar preferência ao uso da droga por via oral.

Referências

1. Metronidazol . In: Manual de Antibióticos / [editado por] Richard E. Reese, Robert F. Betts e Bora Gumustop. - 3^a edição - Lippincott Williams & Wilkins Inc., EUA. Copyright © 2000 by MEDSI Editora Médica e Científica Ltda: 612-618.
2. Jerod L. Nagel and David M. Aronoff. Metronidazole. In: Mandell, Douglas, and Bennett's principles and practice of infectious diseases / [edited by] John E. Bennett, Raphael Dolin, Martin J. Blaser. – Eighth edition. Philadelphia: Elsevier 2015: 350-356